

Silva Lusitana, nº especial: 17 - 35, 2008
© EFN, Lisboa. Portugal

17

Definição de Zonas de Aptidão para Espécies Florestais com Base em Características Edafo-Climáticas

Susana Saraiva Dias*, Alfredo Gonçalves Ferreira, Ana Cristina Gonçalves*****

*Equiparada a Professora Adjunta

ICAM. Instituto Politécnico de Portalegre. Escola Superior Agrária de Elvas, Apartado 254, 7350-903 ELVAS

**Professor Catedrático

***Professor Auxiliar

ICAM. Universidade de Évora. Departamento de Engenharia Rural, Apartado 94, 7002-554 ÉVORA

Sumário. As características ecológico-culturais das espécies florestais dão indicações acerca da sua adaptabilidade às diferentes condições edafo-climáticas. Na silvicultura clássica a aptidão é definida pela classe de qualidade, o que pressupõe a existência de povoamentos florestais. A metodologia apresentada neste artigo tem como objectivo a delimitação de áreas de aptidão, para diferentes espécies, em função das suas características ecológico-culturais e das características edafo-climáticas da área, podendo pois ser utilizada independentemente da presença de formações florestais. A definição de áreas homogéneas de aptidão potencial permite uma caracterização e avaliação detalhadas em termos de aptidão biofísica, contribuindo decisivamente para o processo de tomada de decisão. Por outro lado, os processos de análise espacial implementados constituem um contributo inovador numa perspectiva de avaliação biofísica de cenários de aptidão florestal e de operacionalização efectiva de um vasto conjunto de informação com um elevado nível de detalhe geográfico. Neste trabalho foram calculadas as áreas de aptidão potencial para as cinco espécies mais representativas, em termos de área para o Alto Alentejo, nomeadamente o sobreiro, a azinheira, o pinheiro manso, o pinheiro bravo e o eucalipto.

Palavras-chave: aptidão potencial; espécies florestais; SIG; classe de qualidade

Definition of Aptitude Areas for Forest Species as a Function of Edafo-Climatic Characteristics

Abstract. The species ecological-cultural characteristics give indications of their adaptability for different edafo-climatic conditions. In classical silviculture, aptitude is defined by the site quality index, according to the forest stands. The methodology presented in this article has the main goal of defining the aptitude areas, for different species, only as a function of the ecological-cultural characteristics of the species and the edafo-climatic characteristics of the site, enhancing its use independently of the presence of forest stands. The definition of potential aptitude areas allows the detailed characterisation and evaluation, in terms of biophysical

1º Autor E-mail: sdias@esaelves.pt